

**XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**ENSINO DE SOCIOLOGIA E ABORDAGEM DAS RELAÇÕES NO  
TERRITÓRIO: ESTUDO DE CASO NA EEEP ANTÔNIO TARCÍSIO  
ARAGÃO A PARTIR DO AÇUDE BONITO, EM IPU (CE)**

**Autor(es): Lucas Ferreira de Freitas<sup>1</sup>; Daniele Costa da Silva<sup>2</sup>;**

<sup>1</sup> Mestrando em Ensino de Sociologia pelo Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional – PROFSOCIO pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA;  
e-mail: [lucas2009ferreira@yahoo.com.br](mailto:lucas2009ferreira@yahoo.com.br)

; <sup>2</sup> Professora doutora do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Acaraú – UVA;  
e-mail: [daniele\\_costa@uvanet.br](mailto:daniele_costa@uvanet.br)

**Resumo:** A pesquisa trata do ensino de Sociologia na abordagem das relações no território, estudando a comunidade de Bonito, em Ipu (CE), como espaço geográfico a partir de sua relação com a sede do município em torno da utilização do açude. Para tanto, vislumbra-se 03 (três) grupos principais no universo da pesquisa: moradores de Bonito, discentes da EEEP Antônio Tarcísio Aragão, de Ipu (CE), poder público (Prefeitura Municipal de Ipu e Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Governo do Estado do Ceará – COGERH). Como metodologia, tem-se uma pesquisa-ação, com a realização da cartografia social de alunos na comunidade, em colaboração com seus moradores. Para o norteamo da análise, consulta-se autores como Morin (2002) e Thiollent (1986). Os resultados obtidos até o presente, considerando-se o contínuo da pesquisa, apontam para existência de tensões entre a comunidade e a cidade de Ipu (CE), bem como a lacuna de maior conhecimento pelos alunos.

**Palavras-chave:** Território; relações; cartografia social; ensino de sociologia.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O abastecimento de água num contexto de aumento populacional e da urbanização é um tema relevante na compreensão de como o espaço se constitui e as implicações sociais das relações entre campo e cidade em torno do sentimento de posse dos recursos e do senso de (in)justiça em sua utilização. Tal consciência e discussão ganham mais importância ainda no processo educacional de discentes no Ensino Médio, etapa para a qual tem sido mais evocado um ensino contextualizado, não somente teórico; como objetivos de aprendizagem para esses alunos vislumbra-se uma leitura com reflexão e ação sobre o espaço em que vivem, o que interconecta geografia e sociologia.

Historicamente, temos um processo de ensino não afeito a tais práticas, mas sim focando informações como relevo, hidrografia e aspectos socioeconômicos de outros lugares que não os próximos, como os continentes europeu e asiático, e até mesmo os Estados Unidos. O olhar sobre os espaços geográficos regional e local precisa ser intensificado e enriquecido, para ser compreendido e transformado.

O município de Ipu, no interior do Ceará, fica em uma posição de visibilidade, entre o Sertão Central e a Serra da Ibiapaba, e oportuniza importante estudo sobre essa questão. O principal reservatório que abastece a zona urbana é o açude Bonito, localizado numa comunidade de mesmo nome. Sua utilização para esse fim não é questão pacificada, havendo momentos de apreensão expressa por moradores da comunidade, fazendo requerer encontros com prefeito e outras autoridades para fins de consenso.

A situação, que tem se desenrolado há mais de uma década, suscita questões: Como o açude é visto pela comunidade de Bonito na significação do território? Até que ponto o açude é visto como elo entre a comunidade e a cidade, unindo todos como “ipuenses”? E até que ponto é visto como fator de limite entre os mesmos? E como a discussão dessa problemática pode facilitar a apreensão de conceitos afeitos às áreas de geografia e sociologia e ao melhor entendimento das questões que afetam a vida dos(as) estudantes?

A justificativa para a realização desse estudo se ampara na análise da realidade local, tendo em vista o vínculo do pesquisador com o lócus da pesquisa. O método científico contribui para que se compreenda a constituição do espaço geográfico pesquisado e como os sujeitos implicados nele o veem e como se veem nele: Como o açude do Bonito é visto? Como a zona urbana de Ipu, que utiliza o açude, é vista pelos moradores da comunidade de Bonito? Como os moradores da zona urbana de Ipu veem o açude do Bonito?

O estudo que se propõe pode contribuir para o aprimoramento da relação recurso hídrico - comunidade de Bonito - zona urbana de Ipu (CE), revelando o conhecimento e sua positiva implicação prática, de forma que o saber teórico converse com demandas concretas da população, visando ao seu bem-estar e desenvolvimento a partir do bom uso do açude. Interessante observar como a utilização de recursos naturais reflete questões identitárias e/ou impacta nelas. Pretende-se também contribuir para inserir os(as) estudantes no entendimento dessas questões e como os(as) afetam.

O referido açude é o maior do município de Ipu, sendo um de seus mais valorosos recursos naturais. A construção do reservatório teve início em 1919 pela Inspetoria de Obras Contra as Secas, e foi idealizada pelo ipuense Dr. Abílio Martins. Sua inauguração ocorreu em 1920 com 3km de comprimento e com capacidade de 6.000.000 m<sup>3</sup>. A origem do nome “Bonito” foi herdada da fazenda do Cel. Félix José de Sousa, e uma das funções que foram atribuídas nas terras que ficavam localizadas ao redor do açude foi principalmente para o plantio. Vale ressaltar que a população local vive tanto da agricultura como da pesca.

A partir de 2013, no cenário de estiagem, e considerando o aumento do número de habitantes de Ipu, o açude passou a ser utilizado para o abastecimento da população urbana. Com isso, intensificou-se o processo de questionamentos pela população da referida comunidade onde o reservatório está localizado pela não utilização da água por uma parcela dessa população.

Nesse sentido, o referido trabalho irá fazer uma análise nas questões do território, fazendo uma junção do ensino de sociologia com o ensino de geografia. As duas ciências têm uma relação intrínseca na temática estudada, sendo a questão da água um recurso importante, sob diversos aspectos, biologicamente, geograficamente, economicamente e politicamente.

O objetivo é construir uma intervenção pedagógica, de modo a colaborar para que o componente curricular de Sociologia, no Ensino Médio, participe da abordagem das relações no território a partir da questão hídrica envolvendo o açude Bonito, em Ipu (CE). Pretende-se compreender esse recorte nas relações de poder na referida região a partir da visão, do entendimento dos alunos, de maneira colaborativa.

Nesse intuito de entender o quanto o conflito tem relevância, mas pensando não somente a partir desta percepção que, esta pesquisa se mostra fundamental, pois além de discutir sobre os conflitos teremos como processo conceitos sobre território e poder. Por esse caminho, buscamos salientar uma região específica do município de Ipu para analisar o açude Bonito, um território específico a partir da retomada de poder das autoridades. No entanto, a proposta consiste em associar esses temas ao plano da educação, mais especificamente, da disciplina de sociologia, isto é, a partir do olhar do aluno sobre a sociedade nos pontos de território e poder.

Desse modo, é no desafio de observar a consciência de cada um dos discentes em como a atuação política tem se manifestado num assunto primordial que é território onde está o principal fornecedor de água da cidade que, buscamos um desafio imenso, assim como Morin (2002), fazer ciência com consciência. Em outras palavras, lidar com conflitos internos também, mas ver a percepção do aluno diante destes conflitos de território e poder em meio a sociedade e vivências dos mesmos.

### **METODOLOGIA:**

A abordagem metodológica será baseada na metodologia “pesquisa-ação”. Essa estratégia de pesquisa “busca investigar a vida de uma coletividade na sua diversidade qualitativa, assumindo uma intervenção de caráter socioanalítico” (ROCHA e AGUIAR, 2003, p. 66). Essa configuração de pesquisa abre caminho para que se vislumbre diferentes dimensões e sujeitos implicados, considerando seus papéis, significações que têm frente ao problema de pesquisa, relações em torno do mesmo.

Nesse sentido, consideram-se 03 (três) campos principais no universo da pesquisa: moradores da localidade Bonito, em Ipu (CE), que terão sua participação pautada, sobretudo, na escuta sobre como veem a comunidade em sua relação com a cidade de Ipu (CE), com foco no papel do açude que lá se encontra e que abastece essa cidade; os discentes do 1º ano do curso técnico em Administração da Escola Estadual de Educação Profissional Antônio Tarcísio Aragão, turma escolhida no objetivo do Ensino Médio de formar alunos e cidadãos com capacidade de análise e ação sobre suas realidades, suas comunidades, e pela possibilidade de continuidade da pesquisa ao longo da integralização do Ensino Médio, por meio da realização da cartografia social, a partir de visitação na comunidade e em conversação com seus moradores; poder público - Prefeitura Municipal de Ipu e Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará (COGERH), que, efetivamente, operacionalizam os recursos.

Cumpra-se ressaltar que os conteúdos curriculares de Sociologia na turma escolhida para participar da pesquisa têm relação direta com aqueles essenciais à realização da pesquisa.

Ainda sobre esse tipo de pesquisa, Thiollent (1986, p. 14) diz:

[...] é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo

Outros autores também estão implicados nessa metodologia como aspecto inovador de caráter participativo, democrático e principalmente de mudança social.

Além da pesquisa-ação, iremos utilizar outra abordagem metodológica junto a comunidade de Bonito, que é a pesquisa qualitativa. Para Haguette, os métodos qualitativos “ênfatisam as especificidades de um fenômeno em termos de suas origens e de sua razão de ser”. (HAGUETTE, 1997, p. 63). Deste modo iremos entender a percepção dos moradores da referida comunidade sobre o início da construção do açude, como entendem os conflitos, como os pescadores utilizam a água, como os agricultores utilizam a água. Segundo Demo (1941), precisaremos ter cuidado na coleta de materiais e sistematização de dados, porque estaremos lidando com experiências das pessoas da comunidade, trajetórias, vivências, que não podem ser utilizados pelo método quantitativo.

O produto final será uma intervenção pedagógica, que servirá como apoio para as aulas dos professores de sociologia e demais professores da área das Ciências Humanas sobre como os mesmos devem lidar com a temática estudada em sala de aula.

## **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Por se tratar de uma pesquisa em andamento os resultados estão em processo inicial, contudo etapas importantes aconteceram para o conhecimento do campo de pesquisa e instrumentalização junto aos alunos que participam da mesma.

No primeiro semestre, deu-se visita *in loco* na comunidade do Bonito, em Ipu (CE), para conversa inicial com dirigentes da associação de moradores, pescadores e grupo de artesãos, na qual foram apresentados objetivos da pesquisa, etapas de sua realização, momento em que houve aceitação pelos moradores e até mesmo relatos iniciais de aporte informativo; também participação em reunião entre moradores da comunidade e membros da COGERH sobre a utilização do Açude Bonito no abastecimento de água de Ipu (CE); definição da turma escolar participante da pesquisa, a partir de reunião com o professor de Sociologia da mesma, na qual se elencaram os conteúdos prioritários que permitirão a conversação entre a geografia e a sociologia para a consecução da pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS E/OU CONCLUSÃO:**

A pesquisa ainda se encontra em andamento, requerendo, portanto, sensatez naquilo que se possa apresentar como “conclusões”. Entretanto, observa-se que há uma relação marcada por tensões entre a comunidade do Bonito e a cidade de Ipu (CE): não entre seus moradores em larga escala, como num conflito aberto e de alto grau, mas quanto à “disputa” pela utilização hídrica do açude localizado na localidade, enfatizando-se o papel da “prefeitura”. Isso reforça a necessidade de se compreender como a própria comunidade se vê enquanto espaço geográfico; por outro lado, há uma lacuna sobre como alunos que estudam na sede de Ipu (CE) veem essa relação comunidade de Bonito – Ipu – açude, o que pede um processo de ensino-aprendizagem que leve os discentes a problematizarem, compreenderem

com mais riqueza e reflexão, e sem atitudes extremadas, motivo pelo qual se vislumbra a relevância da cartografia social como ação pedagógica, realizada não circunscrita à sala de aula, mas com a visitação desses alunos na comunidade, em conversação com seus moradores. Tal empreendimento só logrará êxito com a troca e construção de saberes da geografia e sociologia. Somente com o contínuo da pesquisa haverá maiores condições de compreender tais visões, percepções e a participação do poder público.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, ao Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - PROFSOCIO e a EEEP Antônio Tarcísio Aragão em Ipu/CE.

### **REFERÊNCIAS:**

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3ª ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atlas, 1995.

HAGUETTE, T.M. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

ROCHA, M., AGUIAR, F. **Pesquisa intervenção e a produção de novas análises. Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v.23, n. 4, p.64-73, 2003. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v23n4/v23n4a10.pdf>>. Acesso em: 27/06/2023.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1986.